

DTM-SUP/DER-010-22/10/1984
(2.1)

SENHORES DIRETORES DE DIRETORIAS, DE DIVISÕES, DE ASSESSORIAS,
PROCURADOR CHEFE E CHEFE DE GABINETE

O ENGENHEIRO OSCAR AMADO ZEBALLOS,
SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, no
uso de suas atribuições legais e,

Considerando a necessidade de atender às resoluções
nºs 03/84 e 04/84, do Conselho Nacional de Petróleo, aprovadas na 584ª sessão
extraordinária em 17 de abril de 1984 e publicadas no DOE em 07 de maio de 1984,
referentes às especificações de materiais betuminosos,

D E T E R M I N A:

Artigo 1º - Fica estabelecido para os cimentos asfálticos
de petróleo, utilizados pelo DER nos serviços de pavimentação, o constante do
regulamento técnico CNP – 14/84, e para as emulsões asfálticas catiônicas, o
constante do regulamento técnico CNP –15/84 – Anexos I e II que integram esta
DTM.

Artigo 2º - Esta DTM entra em vigor nesta data,
revogando-se as disposições em contrário.

ENGº OSCAR AMADO ZEBALLOS
SUPERINTENDENTE DO DER

Ministério das Minas e Energia
CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO
584ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
(17 de abril de 1984)

REGULAMENTO TÉCNICO CNP - 14/84

A QUE SE REFERE A RESOLUÇÃO Nº 03/84, DESTA DATA.

1. O Regulamento Técnico CNP-nº 14/84 aplica-se ao Cimento Asfáltico de Petróleo distribuído para consumo e refere-se ao produto acabado, isento de aditivos, a partir dos tanques do distribuidor, no caso de Cimento Asfáltico de Petróleo importado ou dos tanques da Refinaria, no caso de Cimento Asfáltico de Petróleo de produção nacional.

2. O Cimento Asfáltico de Petróleo especificado no presente Regulamento Técnico Tipo 30/45, Tipo 50/60, Tipo 85/100 e Tipo 150/200 de verá possuir as propriedades expressas no quadro anexo.

3. A verificação das características do produto far-se-á mediante o emprego dos seguintes métodos:

a) Penetração, 100g, 5s a 25°C; 0, 1mm - método para determinação da penetração em Cimento Asfáltico de Petróleo. Referência: MB-107 / (1970) da ABNT-IBP.

b) Ponto de Fulgor - método-padrão para determinação do ponto de fulgor em produtos de petróleo, por meio do vaso-aberto Cleveland. Referência: Método Brasileiro MB-50 (1964), da ABNT.

c) Ductilidade a 25°C, cm-método-padrão para determinação da ductilidade em Cimento Asfáltico de Petróleo. Referência: PNB-167 (1964) da ABNT-IBP.

d) Viscosidade Furol a 135°C, s - método-padrão para determinação da Viscosidade Cinemática de asfaltos. Referência: PBM-517 (1970) da ABNT-IBP.

e) Teor de Betume - método-padrão para determinação do teor de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

ANEXO I

2.

Como em asfaltos por solubilização em tricloroetileno. Referência: MB-164 (1964), da ABNT-IBP.

f) Índice de Suscetibilidade Térmica (Pleifer Van Doormaal) - Se obtido relacionando-se a penetração (obtida pelo método PBM-425 (1970) ao ponto de amolecimento). Para a determinação do ponto de amolecimento, utilizar-se-á o método-padrão MB-164, da ABNT;

g) Efeito do Calor e do Ar - método recomendado para determinação do efeito do calor e do ar em Cimento Asfáltico de Petróleo. Referência: PNB-425, da ABNT-IBP.

Brasília-DF, em 17 de abril de 1984.


OZILENE ALMEIDA COSTA
Presidente











